

USO DO GESSO AGRÍCOLA EM MILHO SAFRINHA NO CERRADO DE BAIXA ALTITUDE

LIMA, Lila S.⁽¹⁾; Almeida, R.E.M. de; Costa, R.V. da; Custodio, D.P.; Rocha, B.R.; Santos, A.C.; Pinho, S.L. S.; Araújo, T.A. de; Oliveira, F.F. de; Sousa, C.W.A. de; Tubiana, D. de O.; Ribeiro, I. L.; Oliveira, H.J.B.

⁽¹⁾Estudante de agronomia, Unicatólica, Rodovia TO-050, Lote 7 s/n Loteamento Coqueirinho, TO, 77000-000, Palmas - TO. E-mail: lila.lima@colaborador.embrapa.br.

OBJETIVOS

Determinar a dose de gesso agrícola na conversão de áreas de pastagem degradada para o cultivo de soja e milho safrinha na região de cerrado de baixa altitude.

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Paraíso do Tocantins-TO, 2021, em LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO distrófico petroplíntico.

Delineamento: DBC com 4 repetições.

Tratamentos: doses de 0, 2, 4, 6, 8, 10 e 12 toneladas por hectares de gesso agrícola, aplicados 16/11/2018, com o cultivo de soja seguido de milho safrinha, durante três anos agrícolas. Cultivar: DM80I79 para soja e P3707YHR para milho.

População Inicial: 260.000 pl.ha⁻¹ para soja e 60.000 pl.ha⁻¹ para milho
Semeadura: 27/10/2020 para soja e 27/03/2021 para milho safrinha.

Adubação: 20 kg ha⁻¹ de N, 100 kg ha⁻¹ de P₂O₅, e 118 kg ha⁻¹ de K₂O para soja e 50 kg ha⁻¹ de N; P₂O₅ e K₂O e 50 kg ha⁻¹ de N em cobertura para milho.

Avaliações: produtividade dos grãos.

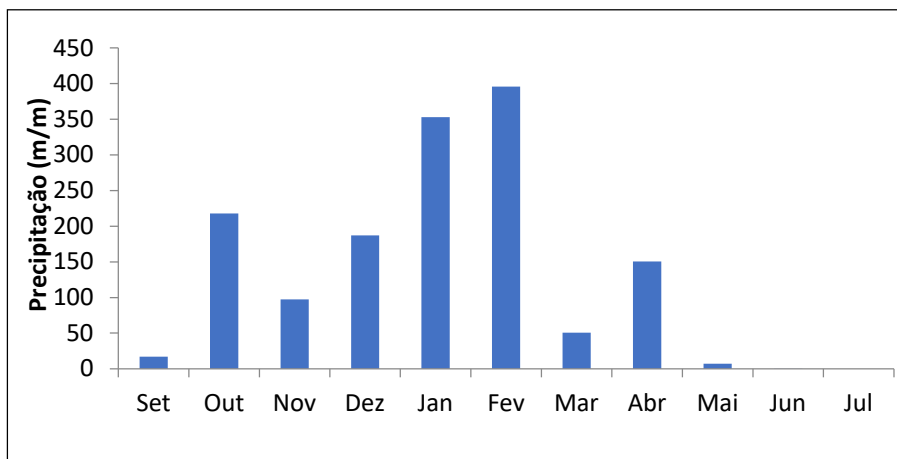


Figura 1: Distribuição da precipitação pluviométrica na Fazenda Invernadinha no período de setembro de 2020 a julho de 2021.

RESULTADOS

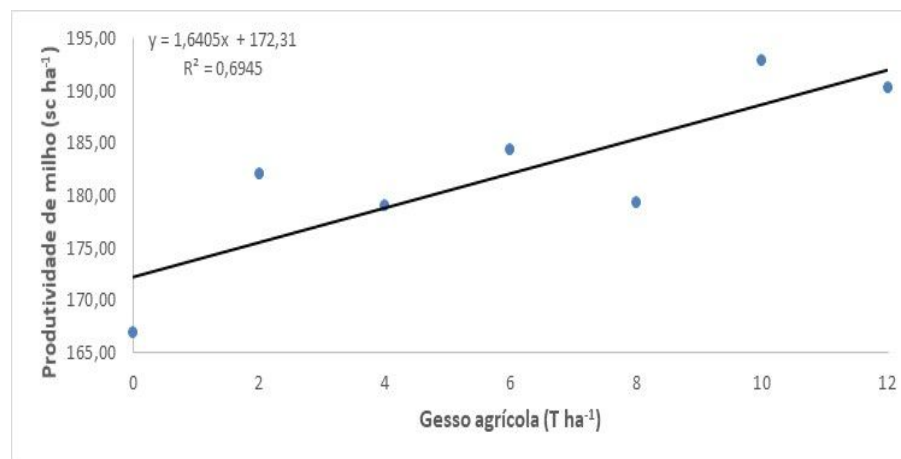


Figura 2: Produtividades de milho na terceira safra agrícola após a aplicação de doses de gesso agrícola.



A produtividade da soja não foi alterada com o uso do gesso, e foi 76 sc ha⁻¹, em média. Houve resposta à aplicação de gesso para a cultura do milho, com ganho de 1,64 sc ha⁻¹ para cada t ha⁻¹ de gesso aplicada. A produtividade do milho na maior dose de gesso foi 192 sc ha⁻¹, sem a aplicação de gesso a produtividade foi 10,4% menor (Figura 2).

O regime de chuvas foi favorável para a soja (Figura 1), o que explica a ausência de resposta ao gesso. No milho safrinha, o regime de chuvas foi mais restrito, com a última chuva expressiva ocorrendo no fim de abril. O crescimento radicular profundo proporcionado pelas maiores doses de gesso, permitiu a obtenção de água das camadas profundas do solo, garantindo maior disponibilidade de água para fase de enchimento de grãos e maiores produtividades.

CONCLUSÃO

Não houve resposta do gesso agrícola para a soja. A produtividade do milho safrinha aumenta em 1,6 sc ha⁻¹ para cada tonelada ha⁻¹ de gesso aplicada. A produtividade do milho foi 20 sc ha⁻¹ maior com aplicação de 12 t ha⁻¹ de gesso em comparação com 0 t ha⁻¹.

